



SANTOS/GUARUJÁ. Trabalho do engenheiro Tarcísio Celestino, presidente do Comitê Brasileiro de Túneis, evidencia aspecto econômico

Estudo aponta que túnel é viável

DA REDAÇÃO

Impasse que parece não ter fim. A novela da construção do aguardado túnel Santos/Guarujá ganha mais um capítulo. Agora são apresentados os trâmites que envolvem a viabilidade econômica da obra, que ainda não saiu do papel. E foram expostos em estudo feito recentemente pelo presidente do Comitê Brasileiro de Túneis (CBT), o engenheiro Tarcísio Barreto Celestino. São dados que, na sua avaliação, confirmam a possibilidade de concretização do projeto.

Conforme ele, o estudo é embasado em estimativas e gastos de construções semelhantes feitas em outros países. Foram consideradas despesas para a construção e equipamentos, custos para manutenção, encargos tributários, licenças ambientais e, ainda, aparato operacional. Tudo para justificar a chance verdadeira da realização.

Na opinião de Celestino é possível fazer a obra e ter largo retorno financeiro: "Viria desse modo porque há muitos veículos. O retorno ao bolso do investidor viria rapidamente e



FOTOS AROQUIVO

Interligação entre os dois municípios será por intermédio de um túnel submerso no canal do estuário

com segurança".

Atualmente, as travessias fazem o serviço para 30 mil veículos por mês que, em um ano, somam 8 milhões e 500 mil transportados de uma mar-

gem à outra. Travessias que costumam demorar, em média, 20 minutos e seriam reduzidas para um minuto: "Tem que acontecer porque a demanda de carros está aumen-

tando a cada ano e, assim, o tempo de espera da fila subiria ainda mais", endossa.

O custo da obra ficaria em R\$ 376,6 milhões, que seriam repostos pela empresa vence-



Frase

“Foi feita somente esta pesquisa em caráter de estimativa, já que ainda não há projeto efetivamente concretizado”

Tarcísio Barreto Celestino, engenheiro

dora de uma possível licitação. Desta forma, a concessionária teria de conseguir empréstimo a ser pago em 15 anos, com um de carência.

INÍCIO EM 2009

Para o diretor acadêmico da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Hélio Hallite, as negociações que envolvem a tão esperada construção deverão ser resolvidas ainda nesta gestão do governador José Serra (PSDB), que tem mandato assegurado até 31 de dezembro de 2010.

Hallite e Celestino estiveram reunidos na semana passada com o secretário de Transportes, Mauro Arce, um

encontro que pode render bons frutos: “Pelo que eu percebi do secretário, o Governo do Estado pretende até o final do ano resolver a parte licitatória e iniciar as obras em 2009. O prazo estima entre 18 meses e dois anos, no máximo. E o governador José Serra pretende fazer isso antes do final do mandato. O quadro também é favorável porque existem muitas empresas que são fortes candidatas à licitação”.

Em março deste ano, durante entrevista coletiva concedida à Imprensa, no Palácio dos Bandeirantes, o governador admitiu que a travessia de balsas da Dersa é “artesanal e semi-precária”.

Outro aspecto que favorece a viabilidade da obra é a tecnologia suficiente para a construção de túneis. O impacto ambiental seria reduzido: “Tenha como parâmetro o túnel da Nova Imigrantes e três túneis subaquáticos que temos na cidade de São Paulo. Então, hoje, você tem a coisa mais fácil do que há 10 anos atrás. Agora, vai!”, exalta Hallite.

Deputado afirma que existe projeto em andamento

De acordo com o deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que acompanhou Tarcísio Celestino e Hélio Hallite na entrega do estudo na Secretaria de Transportes, um projeto já está em andamento.

Há motivos considerados mais do que suficientes para a execução da obra. Por exemplo, os gastos excessivos com a manutenção das balsas e, principalmente, a insatisfação dos usuários com o serviço sob a

responsabilidade da Dersa.

Em pesquisa divulgada pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) em 30 de março deste ano, foi constatado que 80% dos usuários que utilizam o sistema de travessias da Dersa são moradores das duas cidades, e que 75% são pessoas que a utilizam para se locomover até o local de trabalho.

A obra é tida como uma reivindicação praticamente unânime. Matéria publicada por A Tribuna no mesmo mês, di-

vulgou os números apurados pelo IPAT: das 804 pessoas que foram consultadas, 83,9% disseram que são favoráveis à construção do túnel.

A Tribuna procurou obter informações da Secretaria de Transportes do Estado sobre providências a serem tomadas diante da apresentação do estudo, mas ainda não obteve uma resposta.

Atualmente, há grupo de trabalho que envolve as prefeituras de Santos e Guarujá.

Reuniões são feitas entre representantes da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem) e da Dersa. O projeto ainda está em fase de desenvolvimento.

A construção da obra vem sendo discutida há 61 anos. Em 1947, o engenheiro e arquiteto Francisco Prestes Maia chegou a elaborar e apresentar um projeto de ligação seca da área insular de Santos com a Ilha Barnabé, tendo em vista a expansão do Porto do Santos.



Em março, pesquisa IPAT registrou insatisfação dos usuários das balsas



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quinta - Feira, 10 de Julho de 2008.

Falta d'água em Guarujá

A partir das 22 horas de hoje, deve faltar água no Distrito devido a obras da Sabesp. O abastecimento volta amanhã, às 10 horas.



MEIO AMBIENTE. Mamífero da espécie Jubarte devia ter, no máximo, quatro anos. Ibama está preocupado com a situação

Baleia em extinção aparece morta

DA REDAÇÃO

Uma baleia da espécie Jubarte (*Megaptera Novaeangliae*) foi encontrada morta na manhã de ontem na Praia da Vila Tupy. A espécie está em extinção, de acordo com a listagens do Ibama e da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Pedacos de cordas e de redes na cauda da baleia sugeriam que ela foi vítima accidental da atividade pesqueira e teria se afogado ao não conseguir voltar à tona do mar.

A baleia morta media 7,2 metros e pesava cerca de 1,3 toneladas e tinha de dois a quatro anos de idade, segundo biólogos que estiveram na Vila Tupy. Uma jubarte pode atingir 17 metros e viver até os 50 anos.

Dezenas de turistas e moradores se aglomeraram em torno do animal no Feriado de 9 de Julho antes que ele fosse retirado, no final da manhã, e removido para o Aterro Sanitário de Mauá, na região do Grande ABC.

Segundo a bióloga Carolina Pacheco Bertozzi, da Organiza-



ção Não-Governamental Biopescaria, a baleia teria morrido há pelo menos três dias. A Jubarte vive na Antártica durante o verão. No inverno, migra para águas mais quentes da costa brasileira para se acasalar e procriar, nas costas dos estados do Espírito Santo e Bahia, onde são atração turística.

O exemplar que morreu, segundo Carolina, deveria estar em trânsito e, após morta, seu corpo foi trazido à praia por influência dos ventos Sul, "provocados por uma frente fria que está chegando à região". De numerosa nos mares, a Jubarte passou ao risco de extin-

ção após mais de um século de pesca predatória. No Atlântico Norte, a IUCN estima que apenas 10% da sua população existam atualmente.

Para Maria Cláudia Mendes, do Grupo de Resgate e Reabilitação de Animais Marinhos (Gremar), a baleia foi vítima da rede de espera montada por pescadores artesanais. "Hoje (ontem) havia uma destas redes montadas a cerca de 200 metros do local do encontro do animal". A última Jubarte encontrada morta na região, em Guarujá, foi em dezembro de 2004 e media 12 metros.

CONTROLE

A chefe do Escritório do Ibama na região, Ingrid Oberg, afirmou ontem que vai propor uma discussão junto aos pescadores sobre as redes de espera. "Não há controle sobre este tipo de rede e os danos, com a morte de golfinhos, tartarugas e baleias têm sido grandes". Existem regras do Ibama para utilização das redes de espera, mas elas não são proibidas.

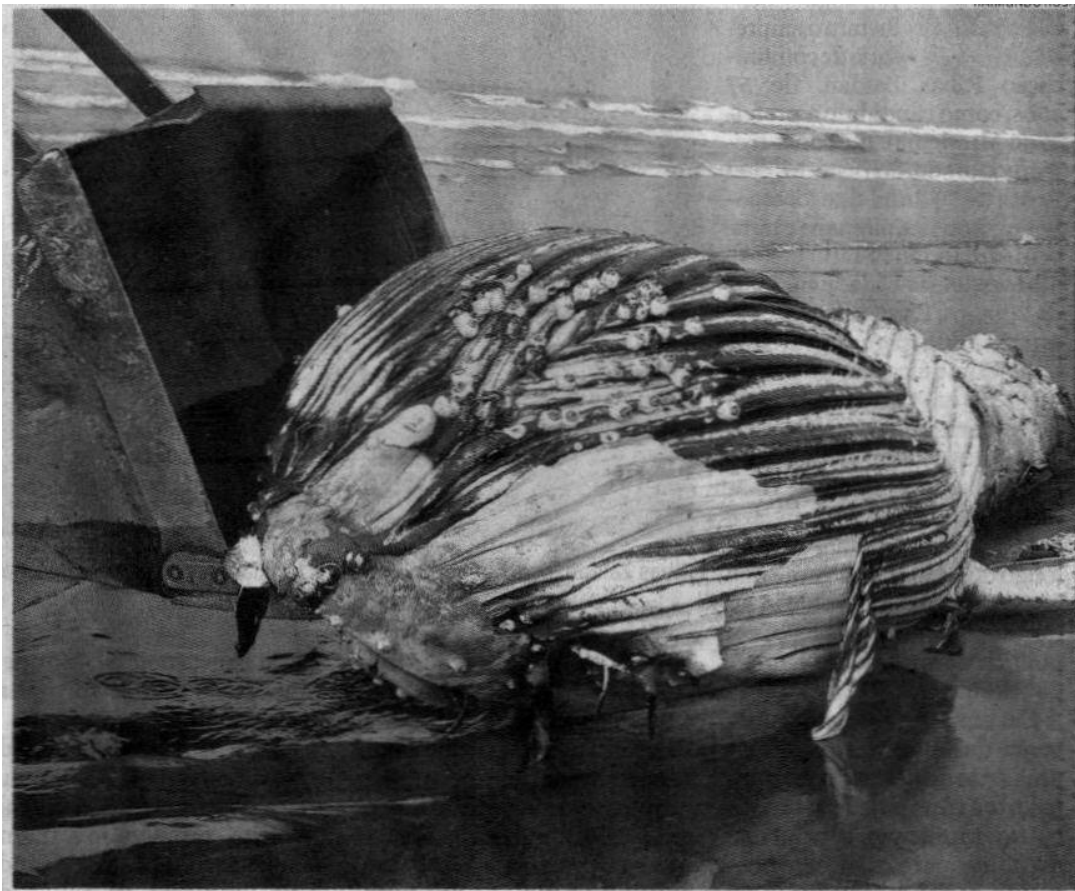


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quinta - Feira, 10 de Julho de 2008.

Clipping Diário



Biólogos calculam que o animal deve ter morrido há três dias e seus restos foram para o aterro sanitário



Translitoral amplia ônibus adaptados



Amanhã, às 10h, no Terminal Ferry-Boat, em Guarujá, a Translitoral Transportes irá incorporar mais dez novos ônibus à sua frota de transporte coletivo municipal. Segundo a empresa, da frota total, 50 carros (37,3% da frota) estão plenamente adaptados ao transporte de portadores de necessidades especiais. Com a nova incorporação ocorrerá aumento de 23% na oferta de viagens com elevadores.

Os veículos possuem boxes com cintos de segurança para cadeiras de rodas e seus ocupantes,

assentos preferenciais para idosos, gestantes, pessoas com crianças de colo, obesos e deficientes visuais, inclusive com espaço apropriado para acompanhamento de cão-guia, algo inédito na Região.

No dia da apresentação dos novos ônibus a Translitoral contará com a presença do ex-Policial Militar Silvio Roberto Gonzaga de Souza, de 45 anos e que há 14 anos sofreu acidente de trabalho e perdeu completamente a visão. Hoje, Silvio é professor de Informática do Lar das Moças Cegas, em

Santos, e o único deficiente visual em toda Região que se faz acompanhar de cão-guia.

Atualmente, o sistema de transporte coletivo de passageiros em Guarujá realiza, em média, 2.360 viagens/dia, das quais 1.050 (44,5% do total) com veículos adaptados, transportando diariamente aproximadamente 55 cadeirantes. A ocupação da frota adaptada corresponde a 5,2% do total.

Os novos ônibus entrarão em operação reforçando as seguintes linhas municipais: T1, T3, D1, D3, A3, A6 e A7.

Alunos têm até 30 de agosto para fazer cartão

Os estudantes de Guarujá têm até o dia 30 de agosto para adquirir o cartão transporte para o ano letivo de 2008, que dá direito ao desconto de 50% no valor das passagens.

O cadastramento, que teve início no último dia 1º, está sendo reali-

provante de residência, que pode ser conta de água, luz, água ou telefone recente.

Recadastramento

Os usuários que já possuem o cartão devem comparecer aos boxes instalados nos terminais, para tirar gratuitamente a

fotografia que será incluída no cartão.

É necessário levar também em

os documentos solicitados pela Translitoral e o cartão escolar para ser re-

validado. O procedimento evita a emissão de uma segunda via. Outras informações podem ser obtidas no site da empresa ou por meio do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) da Translitoral: (13) 3344-3004. A central funciona de segunda a sábado, das 8 às 18 horas.

Cartão dá direito a 50% no valor das passagens



Amar sempre vale a pena

■ SIDNEI ARANHA
Advogado
Colaborador

Na semana passada visitei a belíssima cidade de São Roque, acompanhando um grande amigo do Guarujá.

Lá chegando, meu amigo com um olhar nostálgico, fez absoluta questão em visitar um antigo estabelecimento comercial.

Como não estava entendendo nada, não criei qualquer obstáculo.

Ao entrar, notei uma intimidade inigualável, pois já pedi uma xícara de café com leite e um pãozinho “daquele jeito de sempre”. Fiquei perplexo, pois Guarujá e São Roque possuem certa distância (1 hora e 25 minutos de carro), portanto não é comum alguém daqui ser co-

nhecido por lá e, sobretudo, com tanta intimidade.

Dai, surpreendentemente, meu amigo confessou: “Tá vendo aquela moça (lindíssima por sinal). Sou apaixonado por ela por mais de cinco anos ... Venho aqui só para vê-la, durante todo este tempo”.

Evidentemente, o questioneiei por qual razão não falava sobre o amor secreto, pois não conseguia entender a situação surrealista que me foi apresentada.

Disse ele: “Tá louco!!! Sou casado!!! Amo minha família... Ademais, de repente admito o que sinto e, aí ela fica brava e não quer mais olhar para minha cara”.

Ou seja, típica situação de que a pessoa “namora” a outra por anos (amor platônico / o amor do poeta), quando confes-

sa seu sentimento, sua amada (ou amado) “desmancha o namoro”, mesmo antes de ter começado qualquer coisa.

Tal situação, mais uma vez demonstrou-me o tamanho egoísmo cravado no nosso cotidiano.

Vivemos numa sociedade onde o correto é termos uma mulher (ou um homem) amada (o), ou ainda, um melhor amigo, enfim, respiramos diariamente o amor singular, porquanto não entendo por qual razão não podemos experimentar o amor no plural.

Aliás, que fique claro, amar é um sentimento extraordinário, e se assim é, que amemos com a máxima intensidade, ainda que seja mais de uma mulher e, com certeza, que seja o quanto nosso coração suportar.



GUARUJÁ

ATRASADA ENTREGA DE 2º RESTAURANTE POPULAR

Previsto para começar a funcionar em 2007, data foi empurrada para novembro

Dois anos e meio depois de ser anunciado pela Prefeitura de Guarujá, o restaurante popular do bairro Santo Antônio, viabilizado por meio de parceria com o Governo Federal, ainda não abriu suas portas à população. Localizado na Alameda das Violetas, 330, o imóvel construído especialmente para abrigar o restaurante permanece fechado, apesar de já ter recebido boa parte dos equipamentos necessários ao seu funcionamento.

O empreendimento, que servirá cerca de mil refeições diárias ao custo de R\$ 1,00 estava previsto para ser inaugurado no final de 2007. Mas, segundo a secretária de Assistência Social, Cecília Cagnacci Sander, o segundo restaurante popular de Guarujá só deverá iniciar as suas atividades entre o final de outubro e o começo de novembro deste ano. "Tivemos um atraso muito grande na regulamentação do terreno. Isso atrapalhou bastante. Inclusive, houve uma alteração do local que inicialmente seria utilizado para a construção do restaurante".

A secretária explicou que é preciso, ainda, definir o nome da entidade que será responsável pela operacionalização do lo-



FOTOS: EDISON BARACAL

Unidade fica no Santo Antônio e servirá cerca de mil refeições cal. A escolha, depois de feita, precisará ser submetida à aprovação do Legislativo. "O Departamento Jurídico da Prefeitura também achou que não seria prudente entregar o restaurante durante o período eleitoral. Então, temos a idéia de inaugurá-lo no final de outubro ou começo de novembro".

Entre os moradores do Santo Antônio, a expectativa é grande. O pintor José Heleno de Almeida, que já foi algumas vezes ao restaurante popular da Vila Baiana, torce para que o empreendimento construído em seu bairro comece logo a funcionar. "Quando abrir, vou almoçar lá todos os dias".

Histórico

A implantação de mais um restaurante popular em Guarujá foi definida

em dezembro de 2005, após convênio firmado entre a Prefeitura e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Na ocasião, foi anunciado que o valor total de investimentos seria de R\$ 1 milhão. No imóvel com mais de 500 m² ainda serão realizados mais alguns ajustes que foram apontados por técnicos do próprio Ministério do Desenvolvimento Social.

Opiniões

"Seria bom se o restaurante popular já estivesse funcionando aqui no bairro. Eu não sei por que ainda não abriu".



Vanessa Maria de Lima, 25 anos, dona-de-casa, Santo Antônio, Guarujá

"Desde o ano passado a gente ouve dizer que vão inaugurar esse restaurante aqui no bairro. Acho uma falta de respeito isso ainda não ter acontecido".



Maria das Graças Marques Calado, 49 anos, diarista, Santo Antônio, Guarujá



Cadastro

O Serviço de Controle de Zoonoses de Guarujá cadastrará, na próxima terça-feira, das 9 ao meio-dia, cães e gatos para castração. O serviço é gratuito. O cadastro pode ser feito no Canil Municipal, à Rua Professora Maria Lídia Rego Lima, 301, no J. Conceiçãozinha. O animal deve ter entre 3 meses e 7 anos. O responsável precisa apresentar RG, comprovante de residência e carteira de vacinação anti-rábica.